

**UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ**

**BRUNO GILABERTE FREITAS**

**HISTÓRIA E DISCURSO EM CONFLITO  
O “negacionismo” sob o prisma da liberdade de expressão**

**RIO DE JANEIRO  
2018**

BRUNO GILABERTE FREITAS

HISTÓRIA E DISCURSO EM CONFLITO  
O “negacionismo sob o prisma da liberdade de expressão

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Direito da Universidade Estácio de Sá como exigência para a obtenção do título de Mestre em Direito Público e Evolução Social.

Orientador: Prof. Dr. Marcello Raposo Ciotola

Rio de Janeiro  
2018



**Estácio**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO**

A dissertação

**HISTÓRIA E DISCURSO EM CONFLITO O "NEGACIONISMO" SOB O PRISMA DA  
LIBERDADE DE EXPRESSÃO**

elaborada por

**BRUNO GILABERTE FREITAS**

e aprovada por todos os membros da Banca Examinadora foi aceita pelo Programa de Pós-Graduação em Direito como requisito parcial à obtenção do título de

***MESTRE EM DIREITO***

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 2018.

BANCA EXAMINADORA

**Prof. Dr. Marcello Raposo Ciotola – Presidente**  
Universidade Estácio de Sá

**Prof. Dr. Vicente de Paulo Barretto**  
Universidade Estácio de Sá

**Prof. Dr. Daniel Nunes Pêcego**  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**BRUNO GILABERTE FREITAS**

Para Thalissa, por sê-la;

para Miguel, pelo amor, compreensão e  
exaustão;

para Júlia, a quem uma dedicatória  
apaixonada marca o início de uma feliz  
existência.

## AGRADECIMENTOS

A passagem por um programa de mestrado pode se tornar um fardo, pelas inúmeras exigências a cumprir em meio a atividades profissionais incessantes. Mas pode se tornar um prazer quando se percebe a empatia pelos acadêmicos com quem se compartilha o espaço e o engrandecimento cultural, finalidade última da empreitada.

Agradeço, portanto, ao Prof. Dr. Marcello Ciotola, por transformar a filosofia, outrora ilustre desconhecida, em objeto de desejo e horizonte a alcançar.

Agradeço ainda aos queridos amigos que fiz nas aulas de filosofia e ética, os quais deixo de nominar para evitar omissões, mas que fazem parte de uma memória afetiva indelével.

GILABERTE, Bruno. **História e Discurso em Conflito**: O “negacionismo” sob o prisma da liberdade de expressão. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Direito Público e Evolução Social) – Universidade Estácio de Sá – Programa de Pós-graduação em Direito, Rio de Janeiro, 2018.

## RESUMO

A dissertação ora apresentada tem por objetivo investigar a constante tensão entre o “negacionismo”, consistente na busca pela revisão de eventos históricos com base em premissas vazias ou fraudulentas, e o direito fundamental à liberdade de expressão. Uma das liberdades constitucionais clássicas, a liberdade de expressão desafia o intérprete do direito em diversos momentos, principalmente quando se questiona sua amplitude, surgindo posições absolutas e relativas, seja no direito comparado ou no direito interno. Buscou-se ponderar se a negação de fatos históricos sem embasamento pode se dar de forma livre, ainda que represente estímulo a grupos que repudiam a igualdade, ou se, ao contrário a livre manifestação do pensamento comporta limitações quando assim observada. Baseada na revisão de literatura, a dissertação transitou pelo direito brasileiro e pelo direito comparado, pela filosofia e pela história, concluindo que, embora possível, a contenção à liberdade de expressão fica reservada a casos excepcionalíssimos.

Palavras-chave: revisionismo; negacionismo; liberdade de expressão; teorias da história; crime.

GILABERTE, Bruno. History and Discourse in Conflict: "Denial" under the prism of freedom of expression. Dissertation (MSc in Public Law and Social Evolution) - Estácio de Sá University - Graduate Program in Law, Rio de Janeiro, 2018

## ABSTRACT

The dissertation presented here aims to investigate the constant tension between "denial", consisting in the search for the revision of historical events based on empty or fraudulent premises, and the fundamental right to freedom of expression. One of the classical constitutional freedoms, freedom of expression challenges the interpreter of law at various times, especially when its breadth is questioned, and absolute and relative positions arise, whether in comparative law or domestic law. It was sought to consider whether the denial of historical facts without foundation can take place in a free form, even if it represents a stimulus to groups that repudiate equality, or if, on the contrary, the free manifestation of thought entails limitations when observed. Based on the literature review, the dissertation went through Brazilian law and comparative law, philosophy and history, concluding that, although possible, containment of freedom of expression is reserved for exceptional cases.

Key words: revisionism; denial; freedom of expression; theories of history; crime.

## LISTA DE ABREVIATURAS

Art. – artigo

C. Cass. – Corte de Cassação

CP – Código Penal

CRFB – Constituição da República Federativa do Brasil

HC – *habeas corpus*

IHR – *Institute for Historical Review*

Min. – Ministro

SS – *Schutzstaffel*

STF – Supremo Tribunal Federal



## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	9
2 HISTÓRIA, REVISIONISMO E “NEGACIONISMO” .....	13
2.1 Teoria da história, método e revisionismo .....	13
2.2 Origens e desenvolvimento do “negacionismo” .....	28
3 A LIBERDADE DE EXPRESSÃO COMO DIREITO FUNDAMENTAL E SEUS PARÂMETROS DE CONTENÇÃO .....	44
3.1 Os sistemas europeu e estadunidense.....	53
3.1.1 Sistema europeu .....	53
3.1.2 Sistema estadunidense .....	58
3.1.3 O discurso do ódio como parâmetro para a contenção da liberdade de expressão do pensamento .....	62
3.2 A experiência brasileira pós-redemocratização em casos concretos julgados em Tribunais Superiores.....	69
3.2.1 O problema do desacato .....	71
3.2.2 As biografias não-autorizadas .....	75
4 LIBERDADE DE EXPRESSÃO E “NEGACIONISMO” .....	79
4.1 O “negacionismo” histórico pode ser tutelado pela liberdade de expressão? ..	79
4.2 Limitações radicais: a criminalização do “negacionismo” .....	89
4.3 O “negacionismo” no Brasil e a visão do Supremo Tribunal Federal.....	102
5 CONCLUSÃO.....	109
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	116